



**Congregazione dei Rogazionisti**  
Curia Generalizia

Via Tuscolana, 167 - 00182 Roma  
Tel. 06.7020751 - Fax 06.7022917  
e-mail: segrgen@rcj.org

Roma, 31 de março de 2017



*“Enquanto estavam comendo,  
Jesus tomou o pão e pronunciou a bênção,  
partiu-o, deu-o aos discípulos e disse :  
«Tomai, comei, isto é o meu corpo».  
Em seguida, pegou um cálice, deu graças e  
passou-o a eles, dizendo: «Bebei dele todos,  
pois este é o meu sangue da nova aliança,  
que é derramado em favor de muitos, para  
remissão dos pecados.  
Eu vos digo: de hoje em diante não beberei  
deste fruto da videira, até o dia em que ,  
convosco, beberei o vinho novo no Reino do  
meu Pai» (Mt 26, 26-29).*

*Serena e Santa Páscoa !*

Aos Rogacionistas  
À Família do Rogate

Caríssimos,

Alguns poucos dias e já estaremos imersos no mistério da Páscoa do Senhor, o mistério de morte e de ressurreição, de luta entre o ódio e o amor, de encontro entre a pobreza humana e o amor misericordioso de Deus.

A Ceia do Senhor é a síntese deste mistério. Jesus se oferece nas espécies eucarísticas do pão e do vinho, antecipando o seu sacrifício sobre a cruz. É um gesto de amor “até o fim”, pois se entrega a nós em um memorial de redenção e de salvação. O seu olhar pousa sobre os que estão mais próximos, confusos e assustados, sobre o discípulo que vai traí-lo, e tem para todos palavras de esperança, de conforto e de amor.

Mais algumas horas e Jesus se encontrará nas mãos do ódio e do rancor de seus inimigos. E mesmo assim continuará a chamá-los de amigos, a guardá-los com ternura, a suplicar ao Pai por eles o perdão “porque não sabem o que fazem”.

No início da quaresma Papa Francisco nos exortou a acolher o “outro” como um dom, deixando-nos conduzir pela Palavra de Deus e a converter-nos do nosso inato egoísmo. Recordou-nos que este é um “tempo propício para abrir a porta a cada necessitado e nele reconhecer o rosto de Cristo. Cada um de nós encontra-o no próprio caminho. Cada vida que se cruza conosco é um dom e merece aceitação, respeito, amor”.

Caríssimos, o XII Capítulo Generale nos ajudou a refletir sobre o caminho que realizamos hoje, entre dificuldades, sinais de esperança e desafios. O documento que nos foi confiado, e que devemos fazer objeto de atenta reflexão e de avaliação comunitária, é um instrumento precioso para retomar o caminho, como comunidades fraternas, mesmo entre os problemas que devemos enfrentar, e nos recorda basicamente:

